

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA

RELATÓRIO E CONTAS
31 de Dezembro de 2025

ÍNDICE DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	6
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA	7
ANEXO	8

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda., submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da atividade e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Atividade da Sociedade em 2025

Durante o ano de 2025 a empresa desenvolveu a sua atividade normal de Intermediação de Crédito e Mediação de Seguros, resultando do decurso dessa atividade um volume de negócios na ordem de 33,6 Milhões de Euros, valor este que representa um aumento de cerca de 17% face ao ano anterior.

A rede dos agentes tem vindo a aumentar significativamente e isso refletiu-se nos resultados obtido do ano.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

Perspetivas para o exercício de 2026

Apesar da conjuntura económica desfavorável que o nosso País continua a atravessar, decorrente dos conflitos no Médio Oriente, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento e crescimento da empresa.

Considerações Finais

Cumpre, ainda, informar que não existiam, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 4.130.680,01 Euros, pelo que propomos a seguinte aplicação:

- Resultados transitados 4.130.680,01 Euros

Vila Nova de Gaia, 17 de março de 2026

A Gerência



PAULO ABRANTES

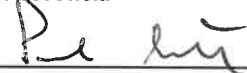
BALANÇO

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

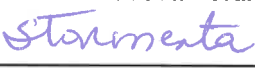
Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	761 595,28	783 636,66
Investimentos Financeiros	5	300 392,07	300 392,07
Créditos e outros ativos não correntes	9	15 417 390,68	9 593 643,15
		16 479 378,03	10 677 671,88
Ativo corrente			
Clientes	7	1 313 511,54	748 452,57
Estado e outros entes públicos	8	502 468,07	
Outros créditos a receber	9	12 842 508,61	9 483 336,19
Diferimentos	15	666,83	987,81
Caixa e depósitos bancários	4	3 077 961,07	5 399 250,78
		17 737 116,12	15 632 027,35
Total do Ativo		34 216 494,15	26 309 699,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	10	2 500 000,00	2 500 000,00
Reservas legais	11	534 061,84	534 061,84
Resultados transitados	10	12 568 864,80	8 291 310,36
Resultado líquido do período	10	4 130 680,01	4 176 265,44
Total do Capital Próprio	10	19 733 606,65	15 501 637,64
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 765 794,37	1 187 807,92
Estado e outros entes públicos	8	141 463,96	482 815,81
Financiamentos obtidos	12	3 554,25	17 876,92
Outros contas a pagar	14	12 572 074,92	9 119 560,94
		14 482 887,50	10 808 061,59
Total do Passivo		14 482 887,50	10 808 061,59
Total do Capital Próprio e do Passivo		34 216 494,15	26 309 699,23

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 SERGIO TORMENTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FND O EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	33 602 620,39	28 565 232,39
Fornecimentos e serviços externos	17	-28 109 124,46	-22 916 874,36
Gastos com pessoal	18	-119 038,79	-115 377,79
Outras imparidades (perdas/reversões)	7	-10 131,70	
Outros rendimentos	16	113 255,07	322,75
Outros gastos	19	-135 472,36	-68 870,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 342 108,15	5 464 432,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-22 041,38	-61 469,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 320 066,77	5 402 962,22
Juros e rendimentos similares obtidos	16	119 984,81	93 746,89
Resultado antes de impostos		5 440 051,58	5 496 709,11
Imposto sobre rendimento do período	20	-1 309 371,57	-1 320 443,67
Resultado liquido do período	10	4 130 680,01	4 176 265,44

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



SERGIO TORMENTA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2025	1	2 500 000,00	0,00	534 061,84		8 291 310,36		4 176 265,44	15 501 637,64
Alterações no período:									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Ajustamentos em activos financeiros - MEP						4 176 265,44		-4 176 265,44	0,00
Aplicação do resultado líquido	2	0,00	0,00	0,00	0,00	4 176 265,44	0,00	-4 176 265,44	0,00
Resultado Líquido do Período	3							4 130 680,01	4 130 680,01
Resultado Integral	4 = 2 + 3	0,00	0,00	0,00	0,00	4 176 265,44	0,00	-45 585,43	4 130 680,01
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações						101 289,00			
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	101 289,00	0,00	0,00	101 289,00
Posição no Fim do Período 2025	1 + 2 + 3	2 500 000,00	0,00	534 061,84	0,00	12 568 864,80	0,00	4 130 680,01	19 733 606,65

Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2024	1	2 500 000,00	0,00	347 713,47		4 989 172,16		3 726 967,30	11 563 852,93
Alterações no período:									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Ajustamentos em activos financeiros - MEP				186 348,37		3 540 618,93		-3 726 967,30	0,00
Aplicação do resultado líquido	2	0,00	0,00	186 348,37	0,00	3 540 618,93	0,00	-3 726 967,30	0,00
Resultado Líquido do Período	3							4 176 265,44	4 176 265,44
Resultado Integral	4 = 2 + 3	0,00	0,00	186 348,37	0,00	3 540 618,93	0,00	449 298,14	4 176 265,44
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações						-238 480,73			
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	-238 480,73	0,00	0,00	-238 480,73
Posição no Fim do Período 2024	1 + 2 + 3	2 500 000,00	0,00	534 061,84	0,00	8 291 310,36	0,00	4 176 265,44	15 501 637,64

A Garêndia

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

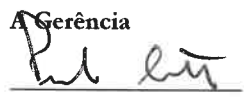
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

Euros

RUBRICAS			Períodos	
			2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes	+		25 326 351	25 086 514
Pagamentos a fornecedores	-		(21 154 891)	(14 293 735)
Pagamentos ao pessoal	-		(78 568)	(69 037)
Caixa gerada pelas operações	+/-		4 092 892	10 723 742
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		(1 439 413)	(1 379 149)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		(5 208 008)	(10 259 705)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	(2 554 529)	(915 112)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-			(31 000)
Activos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-			
Outros activos	-			
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+		113 255	4 871 482
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+		119 985	85 537
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	233 240	4 926 019
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Empréstimos obtidos de empresas do grupo	+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	+(2)+(3)		(2 321 289)	4 010 907
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-		5 399 250	1 388 342
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		3 077 961	5 399 250

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

ANEXO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda. é uma sociedade por quotas, com sede em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, constituída em 2003, e tem como atividade principal a Intermediação de Crédito e Mediação de Seguros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF-PE) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

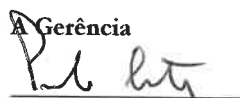
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 a 50 anos	2% a 20%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos	12,5% a 25%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

À Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, aplicando-se a taxa de 20% para a restante matéria coletável. Ao o valor superior 1.500.000 Euros aplicando-se a taxa de 3% para apurar a Derrama estatual. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (quatro anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão ainda estar sujeitas a revisão. A Gerência da empresa entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


SERGIO TORMENTA

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

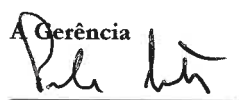
Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

3.11. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

4. Fluxos de Caixa

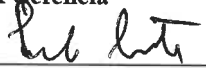
Os meios financeiros (discriminados no quadro abaixo) encontram-se disponíveis para uso.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	2 010 957,82	2 010 957,82	492 002,16	492 002,16
Outros depósitos bancários	1 067 003,25	1 067 003,25	4 907 248,62	4 907 248,62
Totais	3 077 961,07	3 077 961,07	5 399 250,78	5 399 250,78

5. Participações Financeiras – Outros Métodos / Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

	31.12.2025	31.12.2024
Participações Financeiras - Outros Métodos		
Explorer Growth Fund III	300 000,00	300 000,00
	300 000,00	300 000,00
Empréstimo Concedidos		
	0,00	0,00
FCT	392,07	392,07
TOTAL	300 392,07	300 392,07

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

6. Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro 2025	Saldo Inicial 1.01.2025	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2025
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento de transporte	194 145,04					194 145,04
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 757 206,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1 757 206,24
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	236 081,96	14 755,12				250 837,08
Equipamento de transporte	170 464,70	7 286,26				177 750,96
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	973 569,58	22 041,38	0,00	0,00	0,00	995 610,96
Valor Líquido	783 636,66					761 595,28

31 de Dezembro 2024	Saldo Inicial 1.01.2024	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2024
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento de transporte	165 000,00	29 145,04				194 145,04
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 728 061,20	29 145,04	0,00	0,00	0,00	1 757 206,24
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	221 326,84	14 755,12				236 081,96
Equipamento de transporte	123 750,00	46 714,70				170 464,70
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	912 099,76	61 469,82	0,00	0,00	0,00	973 569,58
Valor Líquido	815 961,44					783 636,66

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Clientes gerais	Total	Clientes gerais	Total
Clientes				
Clientes conta corrente	1 313 511,54	1 313 511,54	748 452,57	748 452,57
	1 313 511,54	1 313 511,54	748 452,57	748 452,57
	1 313 511,54	1 313 511,54	748 452,57	748 452,57

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 SERGIO TORMENTA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram reconhecidas as seguintes perdas “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

	31.12.2025	31.12.2024
Imparidades		
Clientes	10 131,70	
	<u>10 131,70</u>	<u>0,00</u>

8. Estado e Outros Entes Públicos

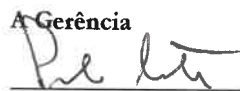
Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no ativo e no passivo, tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	502 468,07	
	<u>502 468,07</u>	<u>0,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	138 472,46	268 184,33
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	1 343,21	878,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		212 188,88
Segurança Social	1 648,29	1 564,35
	<u>141 463,96</u>	<u>482 815,81</u>

9. Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras Contas a Receber” tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outras Contas a Receber		
Corrente		
Devedores por acréscimos Rendimentos	12 410 648,36	9 188 799,57
Devedores Diversos	431 860,25	294 536,62
	<u>12 842 508,61</u>	<u>9 483 336,19</u>
Não Corrente		
Devedores Diversos	15 417 390,68	9 593 643,15
	<u>15 417 390,68</u>	<u>9 593 643,15</u>

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

10. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Capital Próprio” tinha a seguinte composição:

Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2025	1	2 500 000,00	0,00	534 061,84		8 291 310,36		4 176 265,44	15 501 637,64
Alterações no período:									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Ajustamentos em activos financeiros - MEP									
Aplicação do resultado líquido						4 176 265,44		-4 176 265,44	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	4 176 265,44	0,00	-4 176 265,44	0,00
Resultado Líquido do Período	3							4 130 680,01	4 130 680,01
Resultado Integral	4 = 2 + 3	0,00	0,00	0,00	0,00	4 176 265,44	0,00	-45 585,43	4 130 680,01
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações						101 289,00			
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	101 289,00	0,00	0,00	101 289,00
Posição no Fim do Período 2025	1 + 2 + 3	2 500 000,00	0,00	534 061,84	0,00	12 568 864,80	0,00	4 130 680,01	19 733 606,65

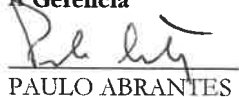
11. Reserva Legal

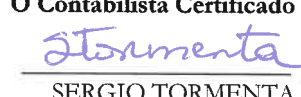
De acordo com a legislação vigente, a entidade é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou ser incorporada no capital.

12. Financiamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Financiamentos” tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31.12.2025			31.12.2024		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Locações financeiras			0,00			0,00
Outros empréstimos - Cartão Credito		3 554,25	3 554,25		17 876,92	17 876,92
	0,00	3 554,25	3 554,25	0,00	17 876,92	17 876,92

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 SERGIO TORMENTA

Locações

Em 31 de Dezembro de 2025, a entidade utilizava os seguintes bens adquiridos em locação financeira, cujo contrato de locação foi totalmente liquidado em 2023, pelo que o bem em 2025 permanece na Empresa mas já não se encontra em locação financeira:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2025		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	250 837,08	732 837,92
	983 675,00	250 837,08	732 837,92

Os Edifícios e Outras Construções são constituídos pela Sede da entidade e por dois escritórios em Lisboa.

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Gerais	Total	Gerais	Total
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	1 765 794,37	1 765 794,37	1 187 807,92	1 187 807,92
	1 765 794,37	1 765 794,37	1 187 807,92	1 187 807,92

14. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras Contas a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outras Contas a Pagar		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	12 721,50	11 162,26
Comissões Agentes	8 642 381,66	4 818 487,38
Outros	3 438 981,91	3 896 763,78
Credores Diversos	477 989,85	393 147,52
	12 572 074,92	9 119 560,94

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 SERGIO TORMENTA

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Diferimentos”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	666,83	987,81
	<u>666,83</u>	<u>987,81</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

16. Vendas e Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos e Juros e rendimentos similares obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” e “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Juros e rendimentos similares obtidos” tinham a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Prestação de serviços	<u>33 602 620,39</u>	<u>28 565 232,39</u>

	31.12.2025	31.12.2024
Outros rendimentos e ganhos		
Correcções de exercícios anteriores	113 255,07	322,75
Outros		
	<u>113 255,07</u>	<u>322,75</u>

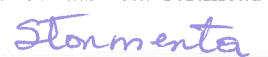
	31.12.2025	31.12.2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	56 498,45	29 571,18
Outros	63 486,36	64 175,71
	<u>119 984,81</u>	<u>93 746,89</u>

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



SERGIO TORMENTA

17. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os principais valores que compunham a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” eram os seguintes:

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	26 292 127,42	21 973 622,69
Trabalhos especializados	1 392 340,26	776 708,83
Despesas de representação	350 951,95	59 519,11
Serviços bancários	14 739,63	3 901,64
Publicidade e propaganda	11 395,97	10 265,27
Deslocações e estadas	10 550,77	28 425,00
Artigos para oferta	10 278,10	30 009,43
Combustíveis	6 077,30	5 180,70
Electricidade	5 997,16	5 518,93
Conservação e reparação	4 407,72	2 108,85
Outros	1 201,07	3 627,06
Seguros	3 872,96	1 809,14
Água	2 278,80	3 575,81
Comunicação	845,91	734,52
Honorários	671,08	770,00
Contencioso e notariado	491,13	3 294,48
Vigilância e segurança	491,13	1 240,24
Limpeza, higiene e conforto	388,00	89,00
Material de escritório	18,10	189,11
Rendas e alugueres	0,00	6 284,55
	28 109 124,46	22 916 874,36

18. Gastos com Pessoal

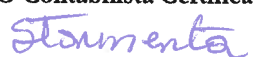
A repartição dos "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31.12.2025	31.12.2024
Gastos com Pessoal		
Remunerações Pessoal	99 808,73	90 839,57
Encargos sobre remunerações	18 187,42	16 298,85
Seguros Acidentes trabalho	401,79	78,43
Outros gastos com pessoal	640,85	8 160,94
	119 038,79	115 377,79

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2025 foi de 2 e no exercício de 2024 foi de 2.

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

19. Outros Gastos e Perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros gastos e perdas		
Impostos Diretos	3 391,29	3 134,88
Impostos Indiretos	105 513,68	13 059,06
Taxas	8 663,16	
Correções relativas a períodos anteriores	5 547,77	
Donativos	1 000,00	50 000,00
Outros	11 356,46	2 677,01
	135 472,36	68 870,95

20. Imposto Sobre Rendimento

O imposto sobre o rendimento, nos exercícios de 2025 e 2024, tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Corrente	1 309 371,57	1 320 443,67
	1 309 371,57	1 320 443,67

A reconciliação entre Resultado antes de impostos e Imposto a pagar era a seguinte em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024:

	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes de Impostos	5 440 051,58	5 496 709,11
Valores a acrescer	119 695,15	31 081,41
Valores a deduzir	-115 920,00	-140 120,00
Lucro/Prejuízo Fiscal	5 443 826,73	5 387 670,52
Matéria Colectável	5 443 826,73	5 387 670,52
Colecta	1 205 080,15	1 246 048,12
IRC liquidado	1 205 080,15	1 246 048,12
Pag. Conta + Ret. Fonte	1 170 899,11	1 051 929,34
Derrama	68 047,83	67 346,26
Tributação autónoma	36 243,59	7 049,29
Imposto a pagar	138 472,46	268 514,33
Imposto corrente	1 309 371,57	1 320 443,67

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA

21. Eventos Subsequentes

Não há factos relevantes a relatar.

22. Data de Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Gerência em 17 de março de 2026.

Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

SERGIO TORMENTA